**Escola Estadual Professor Alberto Salotti**

**Kaue Vinicius da Silva Sousa**

**Nº:22 // 2ºano A**

**História**

Segundo Reinado no Brasil: Abolição da Escravatura e a Imigração Europeia para o Brasil

**São Paulo**

**2021**

1. O Segundo Reinado é o período da história brasileira em que o país foi governado por D. Pedro II. Esse período estendeu-se de 1840, quando D. Pedro II foi coroado imperador após o Golpe da Maioridade.
2. A Proclamação da República colocou fim na monarquia do Brasil. Foi um período de grandes transformações no país e marcado por importantes conflitos, como a Guerra do Paraguai.
3. Os políticos brasileiros, pela via dos liberais, anteciparam a maioridade de D. Pedro II para que ele pudesse assumir o trono.
4. Os liberais queriam recuperar o poder que estava nas mãos dos conservadores e porque acreditavam que a coroação do imperador colocaria fim em todos os conflitos que se passavam no país.
5. Assim foi iniciado o Segundo Reinado, período que se estendeu por 49 anos e que pode ser dividido da seguinte maneira: Consolidação, Auge, Declínio.
6. Consolidação (1840-1850): é quando o imperador estava no poder e estabeleceu-o, a seu modo, sobre o país, colocando políticos e províncias rebeldes sob seu controle.
7. Auge (1850-1865): é quando o poder do imperador era amplo e sua posição estava consolidada, não havendo possibilidade de saída inesperada.
8. Declínio (1865-1889): é quando surgem contestações contra a posição de D. Pedro II, e a economia do país não ia bem, começando a entrar em decaimento.
9. No caso da política durante o Segundo Reinado, o primeiro destaque a ser feito se dá pela atuação dos partidos políticos existentes.
10. Os dois partidos que atuaram na política brasileira nesse período formaram-se durante o Período Regencial e eram conhecidos como Partido Conservador e Partido Liberal.
11. A abolição da escravatura foi um dos acontecimentos mais marcantes da história do Brasil e determinou o fim da escravização dos negros no Brasil.
12. A abolição do trabalho escravo ocorreu por meio da Lei Áurea, aprovada no dia 13 de maio de 1888 com a assinatura da regente do Brasil, a princesa Isabel.
13. A abolição da escravatura foi a conclusão de uma campanha popular que pressionou o Império para que a instituição da escravidão fosse abolida de nosso país.
14. A escravatura já era discutida por algumas personalidades nos primeiros anos de nossa independência, como José Bonifácio, se arrastou ao longo de todo o período monárquico.
15. O primeiro assunto que tomou real importância no cenário político de nosso país foi a proibição do tráfico negreiro.
16. O tráfico existia no Brasil desde meados do século XVI, porém, no século XIX, os ingleses começaram a pressionar, primeiramente, Portugal e, em seguida, o Brasil para que o tráfico negreiro fosse proibido.
17. A pressão inglesa fez o Brasil assumir compromissos com a proibição do tráfico negreiro, na década de 1820. Esse compromisso resultou na Lei Feijó, de 1831.
18. Em 1845, a Inglaterra, enfurecida com a postura permissiva do Brasil com o tráfico, decretou o Bill Aberdeen, lei que permitia às embarcações britânicas invadirem nossas águas territoriais para apreender os navios negreiros.
19. Em 1850, conhecida como Lei Eusébio de Queirós. Essa lei decretava a proibição definitiva sobre o tráfico negreiro no Brasil, mas permitia que os africanos que chegaram após a lei de 1831 continuassem como escravos.
20. Na década de 1860, a Rússia havia acabado com a servidão em seu território e os Estados Unidos havia abolido a escravidão depois da Guerra Civil.
21. Nesse contexto, o movimento abolicionista começou a se estruturar, mas, politicamente, a pauta não avançava por conta da Guerra do Paraguai.
22. Em 1870, os movimentos abolicionistas ganharam força e o debate pelo fim da escravidão além de tornar-se pauta importante na política.
23. A imigração no Brasil teve início em 1530 com a chegada dos colonos portugueses, que vieram para cá com o objetivo de dar início ao plantio de cana-de-açúcar.
24. Imigrantes de outros países, principalmente europeus, vieram para o Brasil em busca de melhores oportunidades de trabalho.
25. Durante todo período colonial e monárquico, a imigração portuguesa foi a mais expressiva. Aqueles que tinham profissões na terra natal abriam pequenos negócios.
26. No começo da década de 1820, muitos imigrantes suíços se estabeleceram na cidade de Nova Friburgo (estado do Rio de Janeiro).
27. Alemães começaram a chegar à Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Estes imigrantes passaram a trabalhar em atividades ligadas à agricultura e pecuária.
28. Já os italianos, que vieram em grande quantidade para o Brasil, foram para a cidade de São Paulo trabalhar no comércio ou na indústria.
29. Os italianos também deram o rumo de ir ao interior do estado de São Paulo, para trabalharem na lavoura de café que estava começando a ganhar fôlego em meados do século XIX.
30. Os japoneses começaram a chegar ao Brasil em 1908. Grande parte destes imigrantes foi trabalhar na lavoura de café do interior paulista, assim como os italianos.
31. O Brasil era visto na Europa e na Ásia como um país de muitas oportunidades. Pessoas que passavam por dificuldades econômicas enxergaram uma ótima chance de prosperarem no Brasil.
32. Após a abolição da escravatura no Brasil (1888), muitos fazendeiros não quiseram empregar e pagar salários aos ex-escravos, preferindo assim o imigrante europeu como mão de obra.
33. Muitos imigrantes também vieram para cá, fugindo do perigo provocado pelas duas grandes guerras mundiais que atingiram o continente europeu.
34. Em 2008, completou 100 anos da imigração japonesa no Brasil. Ocorreram diversas comemorações em nosso país em homenagem aos japoneses e seus descendentes.
35. Os principais países de origem dos imigrantes que vieram para o Brasil são Portugal, Itália, Alemanha, Japão, Espanha, Suíça, China, Coreia do Sul, Polônia, Ucrânia, França, Líbano, Israel, Bolívia e Paraguai.
36. A economia permaneceu durante o período imperial como agroexportadora, ou seja, atendendo às necessidades do mercado europeu.
37. Plantado primeiramente na região do Vale do Paraíba, a exportação do café ocupou espaço na economia brasileira do Segundo Reinado, gerando lucros para os cafeicultores.
38. A partir de 1850, o café expandiu-se para a região do Oeste Paulista, tornando-se o maior produtor de café do Império.
39. Essa mão de obra tinha mais qualificação do que a escrava e isso foi fundamental para o êxito da produção cafeeira da região.
40. O café, ao longo do século XIX, tornou-se a principal atividade econômica do Brasil, mas não era a única. O café plantado no Oeste Paulista contou com a mão de obra imigrante.